

Barema da arguição de memorial

Avaliador: XXXXX

Valor

1. Propostas de atuação em ensino (graduação e pós-graduação)

0,0 a 2,0

Elementos esperados:

O candidato deve demonstrar visão clara sobre sua contribuição para o ensino, incluindo:

- atuação em disciplinas de graduação e pós-graduação;
- proposição de novas disciplinas, tópicos especiais ou atualização de ementas;
- articulação entre ensino, pesquisa e formação de recursos humanos;
- estratégias pedagógicas compatíveis com formação universitária de alto nível;
- contribuição para orientação de IC, mestrado e doutorado.

Pontuação:

- 2,0: proposta clara, consistente e bem articulada para graduação e PG, com indicação concreta de disciplinas novas ou reformulações pertinentes, justificativa acadêmica, aderência ao DBq/IQ, integração com formação de alunos e visão de médio prazo.
- 1,5: proposta boa e pertinente, mas com menor detalhamento ou menor articulação entre graduação, PG e formação discente.
- 1,0: ideias gerais para ensino, porém pouco específicas, pouco conectadas ao contexto institucional ou sem explicitar como contribuirá efetivamente.
- 0,5: proposta vaga, genérica ou excessivamente abstrata, sem clareza sobre disciplinas, atuação formativa ou adequação ao departamento.
- 0,0: Não apresenta proposta minimamente consistente para ensino.

Indicadores objetivos:

- menciona disciplinas ou temas plausíveis para o DBq/IQ;
- demonstra compreensão do papel do docente na graduação e na PG;
- explicita metodologias, conteúdos ou estratégias formativas;
- articula ensino com orientação e pesquisa.

2. Propostas de atuação em pesquisa

0,0 a 2,0

Elementos esperados:

O candidato deve apresentar:

- linhas/projetos de pesquisa que pretenda consolidar ou implantar;
- estratégia de captação de recursos/financiamento;
- perspectiva de internacionalização;
- capacidade de articular pesquisa, desenvolvimento e inovação;
- viabilidade técnica, científica e institucional da proposta.

Pontuação:

- 2,0: programa de pesquisa maduro, original e viável, com linhas bem definidas, potencial de financiamento, inserção nacional/internacional, formação de pessoas e possibilidade de interlocução com inovação e desenvolvimento tecnológico.
- 1,5: proposta de pesquisa consistente e pertinente, mas com menor detalhamento em financiamento, internacionalização ou inovação.
- 1,0: proposta razoável, porém genérica, pouco estruturada ou com baixa explicitação de viabilidade e inserção institucional.
- 0,5: Proposta pouco clara, excessivamente ampla ou desconectada da estrutura e das prioridades acadêmicas do IQ/DBq.
- 0,0: Não demonstra plano de pesquisa minimamente estruturado.

Indicadores objetivos:

- define problemas científicos, objetivos e linhas de continuidade;
- identifica agências/editais/fontes de financiamento;
- propõe colaborações e redes nacionais/internacionais;
- mostra potencial de inovação, transferência ou interface com demandas aplicadas;
- demonstra compatibilidade com a infraestrutura disponível ou estratégia para obtê-la.

3. Parcerias e colaborações institucionais

0,0 a 2,0

Elementos esperados:

O candidato deve demonstrar capacidade de inserção institucional e construção de redes, incluindo:

- possíveis colaborações internas ao IQ/DBq;
- interfaces com outros departamentos, programas e unidades;
- propostas de cooperação para ensino, pesquisa, extensão, orientação, infraestrutura e projetos;
- visão de complementaridade e fortalecimento institucional.

Pontuação:

- 2,0: proposta concreta, madura e bem contextualizada de parcerias e colaborações, evidenciando conhecimento do ambiente institucional e capacidade de integração acadêmica.
- 1,5: boas possibilidades de colaboração, mas com menor detalhamento ou menor aderência explícita ao contexto do IQ/DBq.
- 1,0: colaborações possíveis, porém genéricas, sem demonstrar claramente como se inseriria institucionalmente.
- 0,5: Cita parcerias de forma vaga, sem conexão evidente com o departamento ou com benefícios acadêmicos claros.
- 0,0: Não demonstra visão de colaboração institucional.

Indicadores objetivos:

- menciona interlocutores, grupos, áreas ou estruturas compatíveis com o IQ/DBq;
- mostra como a parceria fortalecerá ensino, pesquisa ou extensão;
- evidencia capacidade de inserção colegiada e trabalho cooperativo;
- propõe uso compartilhado de competências, metodologias ou infraestrutura.

4. Consistência da trajetória com o plano acadêmico e aderência institucional

0,0 a 2,0

Finalidade do item:

Avaliar a capacidade do candidato de:

- relacionar sua trajetória acadêmica, científica, tecnológica, artística ou profissional com o plano futuro;
- demonstrar maturidade, autonomia e visão estratégica;
- responder criticamente sobre lacunas, escolhas, prioridades e adequação ao cargo;
- explicitar como sua contribuição seria própria e relevante para o exercício da função universitária em alto nível.

Pontuação:

- 2,0: Resposta madura, consistente e convincente, evidenciando forte articulação entre trajetória, proposta acadêmica e necessidades institucionais, com reflexão crítica, clareza de prioridades e boa capacidade de sustentação oral.
- 1,5: Resposta boa e coerente, com articulação adequada entre trajetória e plano futuro, embora com menor profundidade crítica ou menor detalhamento.
- 1,0: Resposta apenas parcialmente convincente, com conexão genérica entre experiência prévia e proposta, ou com fragilidades de argumentação.
- 0,5: Resposta fraca, pouco consistente, evasiva ou pouco conectada ao cargo e ao contexto institucional.
- 0,0: Não consegue sustentar de forma minimamente coerente a relação entre sua trajetória e o plano de atuação.

5. Propostas de atuação em extensão

0,0 a 1,0

Elementos esperados:

O candidato deve explicitar como pretende desenvolver atividades de extensão universitária, incluindo:

- ações voltadas para sociedade, escolas, serviços, setor público, setor produtivo ou comunidades;
- integração entre extensão, ensino e pesquisa;
- potencial de impacto social, formativo e institucional;
- exequibilidade e pertinência ao campo de atuação.

Pontuação:

- 1,00: propostas de extensão claras, relevantes, exequíveis e bem articuladas ao ensino e à pesquisa, com público-alvo definido e impacto social/institucional evidente.
- 0,75: proposta pertinente e viável, mas com menor detalhamento de público, formato ou integração com outras dimensões acadêmicas.
- 0,50: intenção de atuar em extensão, porém de forma genérica, sem definição clara de ações ou impacto.
- 0,25: Menciona extensão apenas de forma superficial, sem proposta concreta.
- 0,00: Não apresenta proposta de extensão.

Indicadores objetivos:

- identifica público-alvo e formato da ação;
- mostra integração com formação discente;
- apresenta potencial de impacto social e acadêmico;
- demonstra viabilidade de implementação.

6. Propostas de atuação em inovação e desenvolvimento tecnológico

0,0 a 1,0

Avalia:

- potencial de geração de inovação científica ou tecnológica;
- interlocução entre pesquisa, desenvolvimento e inovação;
- perspectivas de transferência de conhecimento, métodos, produtos, processos ou serviços;
- possibilidade de inserção em redes e parcerias voltadas à inovação.

Pontuação:

- 1,00: Apresenta proposta claramente estruturada, madura e viável de inovação, com boa articulação entre produção acadêmica, desenvolvimento tecnológico, captação de recursos e impacto institucional ou social.
- 0,75: Apresenta proposta consistente e pertinente de inovação, mas com menor detalhamento quanto à viabilidade, mecanismos de implementação, financiamento ou impacto esperado.
- 0,50: Apresenta proposta razoável, porém ainda genérica ou parcialmente desenvolvida, com menção à inovação sem articulação suficientemente clara com ações concretas.
- 0,25: Menciona inovação apenas de modo superficial, genérico ou acessório, sem proposta concreta ou sem demonstrar adequação ao contexto institucional.
- 0,00: Não apresenta proposta minimamente consistente de atuação em inovação.